

## Ata Reunião Colegiado Campus Canoinhas

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis reuniram-se na sala de reuniões do Campus Canoinhas os membros do Colegiado do campus: Maria Bertília Oss Giacomelli, Diretora Geral do Campus e Presidente do Colegiado, Andrea Hoepers, representando a Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Juliete Alves dos Santos Linkowski e Francis Saibel, representando o Chefe do Departamento de Administração, William Sadao Hasegawa; representando os docentes, o Professor Jefferson Treml; os representantes dos técnicos administrativos: Igor Guterres Faria e Gilberto José de Souza Coutinho; os representantes dos discentes: Allan Charles Vieira, Daiana Alves Machado, Francisco Isaias Kieski e Victoria Luiza Schelbauer de Lima; os representantes da comunidade externa: Donato João Noemberg, Elcio Hirano e Romeu Vier. Também participaram da reunião, os professores Cícero Santiago de Oliveira, Joel José de Souza, Marli dos Santos e Vilson Cesar Schenato e a acadêmica Paula Moreira. A Diretora Geral e presidente do Colegiado Maria Bertília, iniciou a reunião, dando as boas vindas a todos e destacando a importância da participação dos discentes nas decisões do colegiado. Na sequência passou a apresentação da pauta a ser discutida, composta dos seguintes itens: 1) Ato de Posse da representante dos discentes - Suplente Victoria Schelbauer; 2) Apresentação do Estatuto do Diretório Central dos Estudantes dos Cursos Superiores; 3) Análise do foco de atuação do IFSC, campus Canoinhas, sob a ótica dos conselheiros da comunidade externa; 4) Apresentação do Simpósio de Humanidades; 5) Aprovação de oferta do Curso FIC - Formação Inicial Continuada em Processamento de Doces de Frutas e Conservas Vegetais; 6) Aprovação do Plano Anual de Trabalho 2017 (PAT 2017). Dando continuidade, a presidente Maria Bertília procedeu ao primeiro item da pauta, o Ato de Posse da representante dos discentes, empossando para mandato até o mês de outubro de dois mil e dezesseis, a segunda suplente Victoria Luiza Schelbauer de Lima. Dando sequência à pauta, a Presidente passou a palavra à acadêmica Paula Moreira para apresentação do Estatuto do Diretório Central de Estudantes dos cursos superiores do Campus Canoinhas. A acadêmica comunicou ao Colegiado que estão sendo seguidos os trâmites para implantação do Diretório no campus e que está prevista para a segunda quinzena do mês de junho a Assembleia de fundação, ato no qual o mesmo será oficializado. Em discussão, o Conselheiro Gilberto alertou para questões importantes que devem ser revistas no Estatuto e se disponibilizou a enviar sugestões ao grupo que está organizando a fundação do Diretório. Continuando, a Presidente passou para o terceiro item de pauta, a Análise do foco de atuação do IFSC, campus Canoinhas, sob a ótica dos conselheiros da comunidade externa. Neste momento, após fazer a apresentação dos professores presentes, passou a palavra aos Conselheiros, representantes da comunidade externa, para suas explicações. O Conselheiro Donato iniciou falando da importância da visão externa e do papel que os Conselheiros desempenham no Colegiado, os quais são uma ponte entre o Instituto e a comunidade regional. Passou então a palavra ao Conselheiro Elcio Hirano para relatar as considerações do grupo. Conselheiro Elcio iniciou falando sobre a necessidade de se fazer um breve histórico, das diretrizes de atuação quando da vinda do Instituto para a cidade de Canoinhas, enfatizando que, foram definidas cinco áreas como prioritárias para o desenvolvimento da região: agroindústria, agroecologia, edificações, automação mecânica e têxtil. Das áreas elencadas, as três primeiras, respectivamente, foram implantadas, somando-se a estas a área de informática, não prevista inicialmente. Considerou as dificuldades para implantação das demais, principalmente no que se refere a recursos humanos. Continuando, falou sobre a importância de dois pontos a serem considerados na forma como o Instituto vem atuando. Primeiramente, que o foco do Instituto é tecnológico, no sentido de suprir com recursos federais áreas de ensino que envolvem grandes investimentos e não são supridas por instituições privadas. Relata que na visão dos conselheiros vem se observando uma mudança parcial do foco principal, com ênfase demasiada na área de humanidades, que esta, embora também importante, não deveria ser mais enfatizada que a formação tecnológica. Que a oferta de cursos deve ser focada na formação tecnológica, inclusive, os cursos de formação inicial e continuada (FIC) e os ofertados pelo Pronatec. Enfatiza que para a comunidade um dos principais objetivos é a empregabilidade dos egressos, e que esse resultado ainda não é

visível, com a maioria atuando fora da área de formação e não apresentando o perfil esperado para um aluno formado no Instituto. Nesse ponto os demais conselheiros também reforçam a importância de se retomar o foco inicial e que a área tecnológica é prioritária para o desenvolvimento da região. Como segundo ponto, Conselheiro Hécio relata que a comunidade tem observado que o aluno na sua formação é preparado para ser empregado, que não se observa o desenvolvimento da cultura do empreendedorismo nos egressos. Que deve-se despertar os alunos para a criação do próprio emprego e ainda mais, ser gerador de novos empregos. A formação, a preparação do aluno deve ser mais focada para ele empreender, criar, gerar negócios e ser o diferencial na sociedade. Na visão dos consultores o empreendedorismo é uma importante alternativa para mudanças na região, que possui um índice de desenvolvimento muito baixo. O conselheiro Donato complementou com sugestão de que parcerias podem ser feitas para desenvolver esse tema e que o Instituto tem muito a contribuir e a comunidade espera essa resposta. Conselheiro Helcio enfatizou que pequenas iniciativas são fundamentais para se chegar a grandes negócios e que a escola deve despertar o aluno, formando empreendedores. Finalizando o Conselheiro Helcio ratificou a visão do grupo de que é necessário a retomada do foco principal, reforçando a área tecnológica e a formação dos alunos para o empreendedorismo. Ainda, os conselheiros sugeriram que sejam feitas consultas à comunidade externa através de *workshops* e/ou audiência pública. Complementado a análise dos conselheiros externos, Sr. Romeu tomou a palavra para falar sobre temas relevantes tratados mundialmente. Relatou que a quarta revolução industrial é uma realidade e implicará em mudanças rápidas já nos próximos dois anos, concluindo seu ciclo em trinta anos. Que o principal foco dessa revolução é a automação e que essa área pode servir de norte no desenvolvimento de futuras ações. Aberto o tema para discussões, Professora Bertilia fez uso da palavra, expondo ao Colegiado que o Instituto Federal a partir do ano de dois mil e dez, além do foco tecnológico também passou a ter o foco da inclusão, da formação humana do aluno, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão. Esse novo enfoque abriu uma nova combinação de ensino de ciências naturais, humanidades e educação profissional. Ressaltou ainda que a área de humanidades no campus Canoinhas vem se sobressaindo devido à implantação dos cursos integrados ao ensino médio e o ingresso do novo grupo de professores, a maioria na área de formação geral, que vem atuando de forma muito ativa. Destacou ainda que também considera importante as duas áreas se destacarem e atuarem de forma paralela, para assim atender os anseios da comunidade e as diretrizes nacionais. Enfatizou a criação de novos grupos de pesquisa, que certamente contribuirão com projetos na área tecnológica. Ressaltou que já foi desenvolvida a proposta do Projeto Integrador Empreendedor, uma importante ferramenta e deve ser implementada para corroborar no sentido de formar alunos com visão empreendedora. Conselheira Daiana, representante dos discentes, complementou que a abordagem do tema é muito pertinente. Os alunos no nível técnico e superior se ressentem de uma definição da sua atuação no mercado, da forma como poderão aplicar seus conhecimentos e efetivamente em que mercado se aplica a sua formação. Os cursos devem despertar o aluno para a inovação, além do conhecimento básico, que percebe a dificuldade de aplicação da tecnologia nos cursos. Conselheiro Jefferson se manifestou, expondo que é preocupante a expectativa de geração de alunos empreendedores, considerando a cultura da região de não empreender o próprio negócio, poucos egressos em cada grupo formado efetivamente tem essa visão e ainda encontrarão muitas dificuldades e barreiras, como legislação, burocracia, acesso ao crédito, entre outras. Ainda em discussão, os conselheiros externos ratificaram a importância da formação tecnológica e empreendedora, de forma a efetivamente o Instituto incluir mais pessoas na economia e contribuir com o desenvolvimento regional. Finalizada a discussão, a Presidente prosseguiu com o quarto item de pauta: Apresentação do Simpósio de Humanidades. O Professor Joel José de Souza fez uso da palavra, expondo os objetivos do evento, que é a contribuição com a formação humana dos alunos, promovendo o debate e a reflexão de temas relevantes da atual conjuntura política brasileira, enfatizando os movimentos sociais e o movimento cooperativista. Apresentou os diversos temas que serão abordados por meio de palestras e oficinas - enfatizando que não serão aceitos temas com conteúdo político partidário - a comissão organizadora e o comitê científico, respectivamente formados por nomes de relevância na área e que contribuirão para o sucesso do evento. Informou

ainda que devido ao exíguo período de divulgação e restrições orçamentárias o evento será direcionado precipuamente à comunidade interna e também aberto a participação da comunidade externa. Apresentou ainda o cronograma de realização, normas para submissão das oficinas, destacando que o evento não consta no Plano Anual de Trabalho de 2016, e que foi submetido a Edital Externo para custeio. Ratificou que a formação humana faz parte das diretrizes básicas da educação e a realização do evento é também um cumprimento da legislação. Aberto à discussão, os conselheiros em sua maioria se posicionaram de forma favorável, enfatizando a importância de parcerias, como sugestão a Epagri e a Embrapa também participar, a importância de oficinas com temas transversais e ainda a preocupação com o orçamento do evento, o qual o Instituto não dispõe de verbas. O servidor Francis Seibel, fez uso da palavra para ressaltar que não há nenhuma disponibilidade de verba e que valores terão que ser remanejados se houver a necessidade de custear diárias ou despesas com viagens de palestrantes. A presidente, Maria Bertília sugeriu aguardar o resultado do edital externo para se verificar, posteriormente, a melhor forma de viabilizar o evento. Também destacou a preocupação, já externada aos organizadores do evento, com a não inclusão de discussões político partidárias, pois não são o foco e o objetivo do Simpósio. Finalizada a discussão, a Presidente deu andamento, passando ao quinto item: Aprovação de oferta do Curso FIC - Formação Inicial Continuada em Processamento de Doces de Frutas e Conservas Vegetais. A Presidente passou a palavra à professora Marli dos Santos, que apresentou os objetivos do curso - capacitar pessoas para atuar na área de processamento de doces de frutas e conservas vegetais, visando agregar valor à matéria-prima produzida na região, bem como o aproveitamento da produção da agricultura familiar e desenvolver habilidades que permitam a correta aplicação dos princípios das Boas Práticas de Fabricação - a justificativa: o curso se originou de uma demanda da sociedade e representará tanto uma possibilidade de aperfeiçoamento aos egressos do curso desse eixo ofertados pelo campus, quanto a possibilidade de um futuro ingresso de alunos aos cursos técnico e /ou Superior em Tecnologia viabilizando a ampliação da escolaridade. A professora apresentou ainda o perfil do público-alvo: o curso destina-se pequenos produtores da agricultura familiar e pessoas interessadas em processar doces de frutas e conservas vegetais, a partir de matérias-primas produzidas na região, com o intuito de agregar valores a elas; o corpo docente; número de vagas, o regime de oferta e carga horária. Aberto à discussão, a professora respondeu aos questionamentos dos consultores em relação ao orçamento do curso, o qual não está previsto devido à doação dos insumos necessários para as aulas (frutas e legumes) e outras informações, como a possibilidade de parceria com a Epagri. A iniciativa foi bastante elogiada pelos Conselheiros, pois é uma excelente oportunidade para agregar valor às propriedades da região. Conselheiro Elcio sugeriu ainda a importância para a economia regional a oferta de mais dois cursos: Quantificação de perdas de frutas e hortaliças e formas de aproveitamento e, operador de ordenhadeira mecânica. Encerrada a discussão a matéria foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência a Presidente passou a palavra aos servidores Flávia Merini Nogueira e Francis Seibel para apresentação do item de pauta número seis: Aprovação do Plano Anual de Trabalho 2017 (PAT 2017). Iniciando, o servidor Francis apresentou a previsão orçamentária para o ano de dois mil e dezessete referente às despesas de manutenção do campus. Destacou que a previsão tem como base o orçamento do ano de dois mil e dezesseis, com um reajuste de dez por cento (10%). Expôs as rubricas, que totalizam o valor de um milhão, seiscentos e trinta e oito mil, duzentos e oitenta e dois reais e setenta e nove centavos (R\$1.638.282,79). Na sequência a servidora Flávia passou à explanação dos projetos apresentados para o Plano Anual de Trabalho de dois mil e dezessete (PAT 2017). Foram apresentados cinquenta e cinco projetos, totalizando um milhão, quatrocentos e vinte mil e cento e vinte e seis reais (R\$1.420.126,00). De acordo com critérios técnicos de gravidade, urgência e tendência (Matriz GUT), foram elencados onze projetos prioritários que totalizam trezentos e cinquenta e dois mil, cento e noventa e sete reais (R\$352.197,00) e dois projetos com recursos extra-orçamentários que totalizam um milhão e seiscentos mil reais (R\$1.600.000,00). Os projetos prioritários para o ano de dois mil e dezessete são: 1) Eventos de Ciência, Tecnologia e Culturais – Formaturas (sete mil e quatrocentos reais – R\$7.400,00); 2) Programa de Capacitação TAE - Convênio com o Instituto Politécnico do Porto (dez mil reais – R\$10.000,00); 3) Implantação

do Laboratório de Instalações Elétricas (vinte e três mil, seiscentos e quatro reais – R\$23.604,00); 4) Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas – aquisição de acervo bibliográfico (trinta e cinco mil reais – R\$35.000,00); 5) Reforma Câmpus Canoinhas (cento e oitenta mil reais – R\$180.000,00); 6) Caracterização dos projetos integradores (quatorze mil e quinhentos reais – R\$14.500,00); 7) Planejamento da divulgação do Ingresso (quinze mil reais – R\$15.000,00); 8) Evasão e Permanência (não prevê orçamento); 9) Aquisição de Parque Telecom – central telefônica (dezesesseis mil e quinhentos reais – R\$16.500,00); 10) Estímulo ao Estágio e Emprego (vinte mil, cento e noventa e três reais – R\$20.193,00); 11) Concessão de auxílio emergencial aos estudantes em situação de vulnerabilidade social (trinta mil reais – R\$30.000,00).  
Projetos extraorçamentários: 1) Construção Quadra Poliesportiva (um milhão e quinhentos mil reais – R\$1.500.000,00); 2) Construção do galpão de agroecologia (cem mil reais – R\$100.000,00).  
Encerrada a apresentação, a matéria foi aberta para discussão. Os Conselheiros Donato e Gilberto expuseram a preocupação com itens que implicam em questões de segurança e que não estão elencados entre os projetos selecionados como prioridade. Os demais Conselheiros também registraram a restrição orçamentária imposta, e que ainda pode vir a se agravar. Não houve objeções, considerando que o tema foi amplamente discutida com o grupo de coordenadores do campus. Colocado em votação, o Plano Anual de Trabalho para o ano de dois mil e dezessete foi aprovado por unanimidade. Nada mais a ser tratado, a Presidente do Colegiado Maria Bertilia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião e a ata lavrada por mim, Ivanete de Fátima Urbaneski, Assistente em Administração e Secretária do Colegiado do Campus Canoinhas. Segue lista de presença assinada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
 Câmpus Canoinhas - SC

**COLEGIADO DO CAMPUS CANOINHAS**  
**LISTA DE PRESENÇA**

Data: 09 de junho 2016

Horário: 19h

Local: Sala de Reuniões

Membros Natos			ASSINATURA
	<b>Maria Bertilia Oss Giacomelli</b>	Presidente do Colegiado	
	<b>Andreia Hoepers</b>	Chefe do Dpto. Ensino, Pesq. e Extensão (em exercício)	
	<b>William S. Hasegawa</b>	Chefe do Dpto. de Administração	
Conselheiros			
01	<b>Allan Charles Vieira</b>	Representante Discente	
02	<b>Camila Guimarães</b>	Representante TAE	
03	<b>Daiana Alves Machado</b>	Representante Discente	
04	<b>Donato João Noemberg</b>	Representante Externo	
05	<b>Elcio Hirano</b>	Representante Externo	
06	<b>Fernando Roberto Pereira</b>	Representante Docente	
07	<b>Francisco Isaías Kieski</b>	Representante Discente	
08	<b>Gilberto de Souza Coutinho</b>	Representante TAE	
09	<b>Igor Guterres Faria</b>	Representante TAE	
10	<b>Jefferson Tremil</b>	Representante Docente	
11	<b>João Mateus Barboza</b>	Representante Externo	Licença
12	<b>Josiéli de Oliveira</b>	Representante TAE	Licença
13	<b>Magali Regina</b>	Representante Docente	
14	<b>Romeu Vier</b>	Representante Externo	
15	<b>Rosângela Basso Tokarski</b>	Representante Docente	Licença
16	<b>Victoria Luiza S. De Lima</b>	Representante Discente	
Participantes			
17	Diego Nobrega		
18	Flavia Candido Merini		
19	Joel Jose de Souza		
20	Marli dos Santos		
21	Paula Moreira		